

ACTA N.º 21

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 7 DE SETEMBRO DE 2006: -----

----- No dia sete de Setembro do ano dois mil e seis, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires e Carlos Alberto Gonçalves Marques. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14,30 horas, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1) O Senhor Vereador João Pires interveio sobre a candidatura para actividades de enriquecimento curricular que foi apresentada pela Câmara Municipal e pelos Agrupamentos de Escolas, e perguntou se os custos vão ser suportados só pela Câmara Municipal e DREC ou também pelos Encarregados de Educação, e se houver prolongamento de horário como se irão assegurar as refeições, nomeadamente almoço e lanche. Questionou ainda, sobre o Programa Escolas em Movimento, se o mesmo vai continuar e se vai abranger crianças do 1.º Ciclo ou só alunos da Educação Pré-Escolar. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu que a Câmara Municipal apresentou a candidatura para o ensino de Inglês, Educação Físico-Motora e Música. Disse que oficialmente ainda não houve resposta da DREC, mas que teve conhecimento de que a candidatura reúne condições de ser aprovada, no entanto não se pode avançar sem existir uma resposta oficial. Acrescentou que, quanto às refeições, as crianças que frequentavam o ATL terão de aí continuar. A Câmara Municipal já informou a DREC que não tinha condições para assegurar o fornecimento das refeições, porque não tem nenhuma escola com refeitório e nem conseguiu parceiros para o efeito. As Instituições de Solidariedade Social já celebraram protocolo com a Segurança Social

para as componentes refeição e ATL, em condições mais vantajosas para as famílias. Se aceitassem o protocolo com a DREC para fornecimento de refeições teriam que abdicar do protocolo já existente, o que seria prejudicial para as famílias que realmente necessitam de apoio. Os equipamentos escolares não têm condições para assegurar o serviço de refeições e as crianças que realmente necessitam das componentes de apoio à família – refeição e ATL, têm-nas garantidas através das IPSS locais. Informou também que a Carta Educativa já prevê a satisfação destas necessidades no espaço escola, através da construção de Centros Educativos. Quanto ao Programa Escolas em Movimento, e em relação ao 1.º Ciclo o problema está resolvido, pois a Câmara Municipal apresentou a candidatura que incluía também Educação Física. Como a Câmara Municipal vai deixar de assegurar os transportes escolares, porque os autocarros da Câmara Municipal não cumprem as novas exigências legais para as autarquias, o Programa Escolas em Movimento vai ter uma interrupção forçada, pelo menos no que respeita às crianças dos Jardins de Infância. --

2) O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques interveio, começando por agradecer ao Senhor Presidente as diligências que a Câmara Municipal tem feito no sentido de ser agendada uma reunião dos Vereadores do P.S.D. com a Santa Casa da Misericórdia. Referiu que na última reunião, ficou com a sensação de que existiu um mal entendido quanto à designação que usou a propósito da Plataforma Intermodal. Acrescentou ter tido o cuidado de consultar o Boletim Municipal e efectivamente o que o Senhor Presidente disse foi Plataforma Intermodal Atlântica, tendo confirmado também, como já tinha afirmado antes, que o Senhor Presidente consta do Boletim Municipal como sendo seu Director. -----

O Senhor Presidente esclareceu que não é Director de qualquer publicação, e que além do mais o que está escrito no Boletim Municipal não é exactamente o que referiu o Senhor Vereador, mas acrescentou que sobre ser Director do Boletim Municipal já há algum tempo que a referência foi retirada, pois efectivamente o Presidente da Câmara não é Director do Boletim Municipal. -----

3) O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques voltou a intervir, para colocar as seguintes questões: -----

- Disse que há alguns meses atrás foi referido na reunião que o Governo tinha disponibilizado verbas para a recuperação da Mata do Buçaco, pelo que gostaria de saber qual o ponto da situação. O Senhor Presidente disse que segundo a informação que possui, neste momento estão a ser feitos, sob orientação da Direcção dos

Recursos Florestais, os projectos de execução e, posteriormente, irão ser lançados os concursos seguindo-se posteriormente, a adjudicação das obras. -----

- Sobre os Viveiros Florestais, o mesmo Senhor Vereador disse que gostaria de saber se há novidades. O Senhor Presidente disse estar convencido que brevemente a questão irá ser resolvida. -----

A Senhor Vice-Presidente interveio para frisar, a propósito da notícia a que o Senhor Vereador Breda Marques se referiu sobre a Plataforma Rodo-Ferroviária, existir um erro de interpretação da parte do Senhor Vereador, pois não se diz no Boletim Municipal que a Plataforma Intermodal da Pampilhosa é Atlântica, mas sim que a Plataforma da Pampilhosa integrará a Plataforma Intermodal Atlântica. -----

4) O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques voltou a intervir, dizendo lamentar uma atitude do Senhor Presidente, numa intervenção que fez nos jornais. Disse que não gostou do que foi dito, nem da resposta, tendo dito sentir-se ofendido e afirmado não ter “telhados de vidro”. Acrescentou que nessa notícia o Senhor Presidente da Câmara fez uma insinuação sobre uma empresa, sem qualquer fundamento, o que se veio a confirmar com a resposta ao requerimento que dirigiu à Câmara Municipal, porque nessa resposta reconhecia desconhecer em absoluto qualquer relação que pudesse ter com qualquer tipo de empresa. Acrescentou ainda que o Senhor Presidente lhe devia um pedido de desculpas público. -----

O Senhor Presidente referiu que só disse que tal empresa era uma empresa “querida” do Senhor Vereador Breda Marques porque sistematicamente, em todas as reuniões da Câmara, o Senhor Vereador fala na mesma empresa, referindo para além do mais que as empresas estão a “fugir” do Concelho da Mealhada. Acrescentou que, sabendo que só há uma empresa que saiu da Mealhada e foi para outro Concelho e há pouco tempo despediu a maioria dos trabalhadores, que se foram queixar para a televisão, tendo sido noticiado que a empresa era da Mealhada, quando se sabe que isso não corresponde à verdade, pois a empresa não é da Mealhada. A resposta que deu ao Senhor Vereador nos jornais teve esse sentido e não qualquer outro. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques disse que quem exerce um mandato político, deverá ter cuidado com as declarações que profere, e não lançar suspeições para o ar. -----

5) O Senhor Vereador Carlos Marques voltou a intervir, referindo que, sobre o encerramento do SAP da Mealhada, se lembra que a questão foi colocada numa reunião de Câmara e sessão da Assembleia Municipal, há já algum tempo e que foi

referido pelos Senhores Presidentes da Câmara e da Assembleia que este serviço não seria encerrado até ao final do ano e afinal encerrou de forma abrupta. Disse que a população ficou “órfã” de um serviço que não deveria fechar, pese embora a política de racionalização de custos e recursos, com a qual se poderá concordar, pelo menos no que respeita a algumas das medidas que foram tomadas. Acrescentou que a Câmara Municipal poderia ter feito mais alguma coisa, pois a Mealhada e o Concelho, ficam mais pobres, e mais uma vez reforçou que a Câmara Municipal poderia ter-se empenhado mais. -----

O Senhor Presidente referiu que, quanto ao encerramento do SAP da Mealhada, informou que de acordo com aquilo que lhe foi transmitido numa reunião em Aveiro com o Director Regional de Saúde, em Abril, o serviço não encerraria antes do final do ano. Disse que à Câmara Municipal não foi pedido qualquer tipo de opinião sobre o assunto, o que até se pode considerar um procedimento normal, uma vez que a medida se insere nas atribuições da Administração Central e se trata de concretização de uma orientação política do Ministério da Saúde para todo o País. Disse ter sabido da notícia do encerramento do SAP por um jornalista e imediatamente lavrou um protesto que foi enviado por fax à Administração Regional de Saúde, tendo também manifestado o seu desacordo numa reunião que solicitou e foi realizada de imediato. Nessa reunião foi-lhe dito que se trata de uma questão de Política de Saúde seguida pelo Governo. Acrescentou não concordar com protestos de rua, e essa foi e será a sempre a postura da Câmara Municipal quanto a esse género de manifestações, à semelhança aliás, do que há alguns anos atrás aconteceu, quando a Senhora Ministra da Saúde Dr.ª Leonor Beleza encerrou o internamento do Centro de Saúde. Esclareceu que o serviço prestado pelo SAP não foi encerrado, pois tem um horário das 8 às 22 horas, o problema é que das 22 às 8 horas os doentes terão que se deslocar aos H.U.C. O Senhor Presidente disse ainda que, apesar da população estar preocupada, o que é legítimo, a Câmara Municipal não pode tomar atitudes, ou incentivar manifestações, como foi sugerido pelos Senhores Vereadores, pois serão medidas inconsequentes que em nada prestigiam as autarquias. -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques voltou a intervir, para perguntar que critérios levaram ao encerramento de uns e não de outros, como por exemplo Águeda e Oliveira do Bairro. No Distrito de Viseu, onde foram encerrados os SAP, um representante do Ministério da Saúde reuniu com os Presidentes de Câmara explicando as razões e apresentando alternativas, o que na Mealhada não aconteceu.

O Senhor Presidente disse que pensa que Águeda não tem SAP, uma vez que tem hospital, mas o que foi transmitido pelo Senhor Administrador Regional de Saúde, é que todos os SAP vão encerrar como, aliás, é conhecido, pois bastantes já encerraram, houve razões técnicas que lhe foram expressas, mas com as quais disse não concordar política e socialmente. -----

6) O Senhor Vereador Carlos Marques referiu que quando os Vereadores do P.S.D. dizem que empresas estão a “fugir”, não usaram a palavra no seu sentido literal “correr à frente de”, mas sim que, devido por exemplo à Derrama, as empresas não se instalam na Mealhada. Acrescentou, quanto ao SAP, que todos os partidos que vão para o Governo têm objectivos, mas que não pode deixar de discordar do que foi dito pelo Senhor Presidente, que foi comparar o que foi feito pela Dr.ª Leonor Beleza, pois um serviço de internamento é completamente diferente de um SAP, que é um serviço de urgências. Disse que, pelas palavras do Senhor Presidente depreende-se que ninguém perguntou a opinião da Câmara Municipal, mas isso não obsta a que a Câmara Municipal tenha o dever e a obrigação de acompanhar a situação. -----

O Senhor Presidente respondeu que tem mesmo acompanhado a situação e comunicado a sua discordância da medida, caso não seja instituído um serviço igual ou melhor que o existente e nisto a oposição tem concordado. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques disse que o Senhor Presidente sabe que a oposição perguntou e interessou-se pela questão e o que está em causa é defender os interesses dos munícipes. Não foi pedida opinião à Câmara Municipal, mas a Câmara Municipal deverá encetar qualquer iniciativa e não estar a falar em manifestações, no sentido de evitar o que aconteceu. -----

7) O Senhor Vereador António Franco interveio para informar sobre as actividades desportivas a realizar no Concelho, tais como: -----

- no Pavilhão Municipal do Luso encontra-se a estagiar a Selecção Nacional de Hóquei em Patins Feminino para preparação do Campeonato do Mundo a realizar no Chile; presença da Equipa Operário dos Açores; -----

- no Centro de Estágios encontra-se a Equipa de Juniores da Associação Académica de Coimbra, para preparação do Campeonato Nacional. Serão realizados jogos entre a Associação Académica de Coimbra com a Equipa de Infesta e da União de Leiria, em 10 e 23 de Setembro, respectivamente; -----

- na Piscina Municipal de Mealhada, em 18 de Setembro, terá início o Curso de Formação de Nadadores Salvadores. -----

O Senhor Vereador António Franco, referiu ainda que, segundo algumas declarações públicas proferidas pelo Senhor Vereador João Pires, as instalações desportivas do Concelho estarão subaproveitadas, e que a única que está a ser aproveitada e rentabilizada é na Sede do Concelho, porque é gerida por uma associação que se está a substituir ao Estado e a fomentar o desporto junto dos jovens e das crianças do Concelho. Por aquilo que foi referido disse pensar que o Senhor Vereador João Pires se referiu ao Hóquei Clube da Mealhada, o qual tem feito um trabalho meritório e de louvar, mas a afirmação do Senhor Vereador só mostra que não tem conhecimento da realidade da prática desportiva nas infraestruturas do Concelho da Mealhada, ou não deve ter estado atento nas reuniões da Câmara Municipal onde são divulgados os eventos realizados nos recintos desportivos. -----

O Senhor Vereador João Pires disse que se o Senhor Vereador Franco entende que o que se tem feito é rentabilizar, então está tudo bem. -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques perguntou ao Senhor Vereador António Franco se poderia informar sobre o número de horas ou de utilizações das infraestruturas desportivas. -----

O Senhor Vereador António Franco referiu que de Janeiro a Setembro de 2006, os valores aproximados de utilizadores das infraestruturas desportivas do Concelho foram as seguintes: -----

- no Centro de Estágios do Luso: - em Futebol cerca de 4.300 utilizadores, no Atletismo cerca de 3.600 utilizadores, no programa Escolas em Movimento cerca de 1.200 utilizadores, Jornadas Desportivas de Enfermagem cerca de 800 utilizadores, o que totaliza cerca de 9.922 atletas que praticaram desporto; -----

- no Pavilhão Municipal do Luso, nas várias modalidades, como por exemplo, Squash, Aeróbica, Futsal, Hóquei em Patins, Patinagem Artística , Andebol, Torneios mistos, Férias Desportivas, alugueres do pavilhão, etc., foram feitas cerca 14.610 utilizações; -

- no Pavilhão Municipal da Pampilhosa: - pela Escola EB 2,3 da Pampilhosa, de 2ª a 6ª feira, 14.000 utilizadores; alugueres do pavilhão 7.680 utilizadores, Torneio de Futsal com cerca de 230 utilizadores, Campeonato de Karaté com cerca de 600 utilizadores, festa de encerramento do Torneio de Andebol com cerca de 500 utilizadores, Hóquei em Patins cerca de 600 utilizadores. Assim o total foi de 24.170 utilizadores; -----

- no Pavilhão Municipal de Casal Comba: - Futsal, cerca de 180 utilizadores, alugueres do pavilhão cerca de 4.500 utilizadores, Escolas em Movimento cerca de 3.200 utilizadores, o que totaliza cerca de 8.290 utilizadores. Acrescentou que, no total, as

infraestruturas desportivas (pavilhões) tiveram cerca de 47.070 utilizadores entre Janeiro e Setembro do corrente ano, o que representa uma média diária de cerca de 196 pessoas a praticarem desporto. -----

8) O Senhor Vereador António Franco voltou a intervir, referindo, a propósito do que foi dito pelo Senhor Vereador João Pires em relação ao trânsito da Póvoa, e sobre a circunstância de existir um abaixo-assinado dando conta da insatisfação por parte de quem lá vive, que recebeu um ofício datado de 1 de Julho de 2006, da Assembleia da Freguesia da Mealhada aplaudindo as alterações da regulação do trânsito na Póvoa levadas a cabo pela Câmara Municipal, tendo apresentado até algumas propostas de sentidos únicos entre outros arruamentos, concretamente entre o Largo Dr. António Antunes Breda e a Rua Dr. Nóbrega Araújo e em toda a Rua Dr. António Dias dos Santos. Informou que a Câmara Municipal neste momento está a proceder ao estudo para a viabilização das propostas. Informou ainda da realização no Concelho da Semana Europeia da Mobilidade, que decorrerá de 15 a 22 de Setembro. -----

9) O Senhor Vereador Calhoa Morais interveio, para referir, uma vez que não esteve presente na última reunião, que se solidariza pela votação e pelo voto de qualidade usado pelo Senhor Presidente, para a aprovação das taxas da Derrama e do I.M.I. Disse que, das 300 maiores empresas dos Distritos de Coimbra, Leiria e Aveiro, se verifica que no Concelho da Mealhada existem 2 delas, que são das maiores empresas do Distrito de Aveiro. As que se encontram classificadas em 4.º e 30.º lugares no Distrito de Coimbra serão instaladas na Mealhada, a que se encontra em 131.º lugar, no Distrito de Leiria já está instalada na Mealhada e já criou 50 postos de trabalho desde a sua instalação no Concelho. Acrescentou que na sua opinião não é pela Derrama que as empresas vêm ou deixam de vir para o Concelho da Mealhada. Disse ainda, quanto ao I.M.I., não haver grande disparidade em relação aos concelhos vizinhos. Ainda sobre a Acta da última reunião, disse ter lido que o Senhor Vereador Breda Marques teve que fazer um requerimento para solicitar elementos da planta da Zona Industrial da Pedrulha. Acrescentou que são procedimentos burocráticos correntes que os funcionários têm que cumprir. -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques disse que o Senhor Presidente da Câmara Municipal deverá informar os funcionários da Câmara Municipal dos elementos que devem ceder ou não aos Vereadores. -----

O Senhor Presidente referiu que já averiguou o que se passou e não corresponde àquilo que foi relatado; o que aconteceu é que quando o Senhor Vereador Breda

Marques se dirigiu à secção a funcionária que o atendeu informou que se deveria dirigir ao 1.º andar e indicar os elementos que pretendia. Como tal, nenhuma funcionária pediu que fizesse um requerimento. Posteriormente quem atendeu o Senhor Vereador foi um técnico superior e não uma funcionária administrativa. -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques disse ter sido ele próprio quem sugeriu fazer um requerimento. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais perguntou ao Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques porque razão é que permitiu então a intervenção do Senhor Vereador Carlos Marques sobre este assunto, tendo o Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques dito que, o que está em causa são os procedimentos que os funcionários devem ter para com os Vereadores e os Vereadores para com os funcionários, porque se tudo estiver esclarecido, não haverão problemas. Pois os funcionários não sabem como devem proceder em relação aos pedidos que os Vereadores da oposição apresentam. -----

O Senhor Presidente respondeu que os funcionários sabem melhor do que ninguém quem atendem e como o devem fazer. Frisou que os Senhores Vereadores no exclusivo exercício das suas funções têm acesso a todos os documentos e no caso presente, acrescentou que os elementos em causa já tinham sido distribuídos pelo menos três vezes a todos os membros da Câmara. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais referiu ainda, sobre o encerramento do SAP da Mealhada, que apesar de tudo, as pessoas têm de se congratular com a nova unidade hospitalar que o Concelho passou a dispor, tendo o Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referido que um serviço não substitui o outro. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais voltou a intervir para manifestar o seu apoio ao Senhor Vereador António Franco sobre os números que apresentou, relativamente à prática desportiva no Concelho da Mealhada. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu, a propósito dos dados estatísticos apresentados pelo Senhor Vereador António Franco sobre a utilização das infraestruturas desportivas, ter sido obrigada a intervir em virtude de se ter apercebido do ar “sarcástico e mordaz” que os Senhores Vereadores do P.S.D. trocaram entre si durante essa intervenção. Disse que se deve ter a noção do que se falou, ou seja na utilização de um pavilhão municipal que a Câmara Municipal paga para ser utilizado e no que o Senhor Vereador António Franco falou, de pavilhões em que as pessoas pagam pela sua utilização. Não se pode comparar o que não é comparável. -----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 20), após se ter procedido à sua leitura. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

2. A.N.M.P. – CARTA EUROPEIA PARA A IGUALDADE DAS MULHERES E DOS HOMENS NA VIDA LOCAL. -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local. -----
Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----*

3. REFER – PASSAGEM SUPERIOR DE PEÕES NA ESTAÇÃO DE PAMPILHOSA. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor do ofício n.º 985-A, de 29/08/2006 sobre o assunto mencionado em epígrafe. -----

O Senhor Presidente disse que o teor do ofício indica uma situação que não corresponde de facto à utilização que é dada à Passagem Superior para Peões que é efectivamente o acesso principal à Estação da Pampilhosa. Disse entender que a passagem superior deveria estar dotada com meios mecânicos para utilização por pessoas portadoras de deficiência motora. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar informação à REFER a fim de saber para quando se prevê que sejam realizadas as obras da Linha do Norte, pois o diploma em vigor sobre barreiras arquitectónicas é absolutamente claro quanto à necessidade de dotar a passagem com os referidos meios para pessoas com deficiência motora. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

4. ZONA INDUSTRIAL DA PEDRULHA - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho, exarado pelo Senhor Presidente, em 29/08/2006, que determinou a abertura de novo concurso para alienação dos restantes quatro lotes da 1ª Fase, fixando como prazo limite para apresentação das candidaturas o dia 15 de Setembro do corrente ano. -----

5. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 5 - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho, exarado pelo Senhor Presidente, em 31/08/2006, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 5, no valor de 351.050,00€ (trezentos e cinquenta e um mil e cinquenta euros euros). -----

6. REGISTO DE PAGAMENTOS. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Registo de Pagamentos efectuados de 1 a 31 de Agosto de 2006, no valor total de 932.722,61€. -----

7. TRANSPORTES ESCOLARES – PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DO PASSE ESCOLAR. -----

Para tratar este ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente solicitou a saída da sala dos senhores jornalistas presentes, por se ir analisar e referir questões que envolvem a vida privada de uma ou mais famílias. A Câmara Municipal analisou o requerimento apresentado por Maria Eugénia Morgado Pereira, bem como a informação da Técnico de Serviço Social, datada de 01/09/2006 e *deliberou, por unanimidade, por insuficiência económica, isentar a requerente do pagamento do passe escolar do aluno Pedro Nuno Costa Santos.* -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

Os Senhores jornalistas regressaram à sala. -----

8. ESTRADA VENTOSA / PENEIREIRO – LIMITE ANADIA – DESPACHO. ----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho, exarado pelo Senhor Presidente, 31/08/2006, no uso das competências delegadas pela Câmara Municipal, que aprovou o Projecto, Programa do Concurso, Caderno de Encargos, Plano de Segurança e a abertura de Concurso Público, da obra mencionada em epígrafe, cujo preço base é de 211.155,00 €, e prazo previsível de execução de 180 dias. -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques disse congratular-se pela construção da referida estrada, uma vez que a mesma tem sido uma grande preocupação da Junta de Freguesia de Ventosa do Bairro. -----

9. JARDIM PÚBLICO DA PAMPILHOSA – CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 28/08/2006, no uso das competências delegadas pela Câmara Municipal, que aprovou o Relatório da Comissão de Análise das Propostas, datado de 25/08/2006, bem como a adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, à firma ENCOBARRA – Engenharia e Construções, Lda., com sede na Zona Industrial do Canedo, Pampilhosa, pelo valor de 304.884,00 €, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. -----

AUSÊNCIA DA SENHORA VICE-PRESIDENTE – A Senhora Vice-Presidente ausentou-se da reunião uma vez que reside na zona da Mealhada cujo plano de pormenor vai ser objecto de análise por parte da Câmara. -----

10. PLANO DE PORMENOR DA ZONA DESPORTIVA DA MEALHADA - INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a Informação Técnica, de 22/08/2006, e aderindo às razões e fundamentos nela referidos, abandonar o processo de elaboração/aprovação do Plano de Pormenor, dada a escassa utilidade que o Plano de Pormenor da Zona Desportiva da Mealhada pode vir a ter em termos de gestão urbanística e articulação com outros instrumentos de gestão territorial. Nos termos da referida informação técnica, aprova uma alternativa que possibilite a intervenção municipal e dos particulares sobre as áreas não urbanizadas, bem como:

- 1 - Deliberar o fim do período transitório previsto no Plano Director Municipal para o espaço classificado como zona de equipamentos colectivos e parques e jardins; -----*
- 2 - Legalizar a AUGI através de uma operação de loteamento de iniciativa municipal; --*
- 3 - Delimitar uma unidade de execução de iniciativa municipal; -----*
- 4 - Promover um estudo para a requalificação do traçado da Rua do Grupo Desportivo da Mealhada; -----*
- 5 - Identificar localizações alternativas para a localização do complexo dos campos de ténis. -----*

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

COMPARÊNCIA DA SENHORA VICE-PRESIDENTE – A Senhora Vice-Presidente regressou de novo à sala de reuniões. -----

11. PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DA BARRADA - INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Informação Técnica, de 30/08/2006, sobre as correcções introduzidas à nova proposta de Plano de Pormenor da Zona Industrial da Barrada, de acordo com as observações formuladas no parecer da CCDRC. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

12. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS: -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares

deferidos por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais proferidos de 28 de Agosto a 06 de Setembro de 2006, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----

PROCESSO N.º 20.06.17 – LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO LOTEAMENTO (EMPARCELAMENTO) – EDUARDO COELHO DE MATOS. --

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, dispensar o requerente da obrigação de criação de 1 lugar de estacionamento, por o prédio se inserir em área urbana consolidada, “Núcleo Antigo” de Grada, com alinhamentos definidos que impossibilitam de todo a criação de um lugar de estacionamento público. Mais deliberou a Câmara Municipal, também por unanimidade, aprovar a operação de loteamento que tem por efeito a constituição de um único lote em resultado do emparcelamento de 2 prédios, nas condições impostas na Informação Técnica n.º 2, de 28/08/2006, da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística. -----

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 17 horas e 40 minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, Cristina Maria Simões Olívia, secretária das reuniões da Câmara Municipal, nomeada por Despacho n.º 35/2005, de 24/10/2005, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----
